

PLANEJAMENTO INDIVIDUAL E RITMO DE ESTUDO: DE DESAFIOS DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA À POSSIBILIDADE DE MELHORIA POR MEIO DO PROJETO GO!

MARINGÁ/PR MAIO/2017

KATIA SOLANGE COELHO - CENTRO UNIVERSITÁRIO CESUMAR - katia.coelho@unicesumar.edu.br

ELIANE ZANONI - CENTRO UNIVERSITÁRIO CESUMAR - elianezanoni@gmail.com

FERNANDO ALBERTO JORGETO - CENTRO UNIVERSITÁRIO CESUMAR - fernandojorgeto@gmail.com

WAINER CRISTIANO CANCIAN - CENTRO UNIVERSITÁRIO CESUMAR - wainercristian@gmail.com

RENATA RAMOS PAVAN TERRA - CENTRO UNIVERSITÁRIO CESUMAR - renata.terra@unicesumar.edu.br

EDNAR RAFAELA MIEKO SHIMOHIGASHI - CENTRO UNIVERSITÁRIO CESUMAR - miekoead@gmail.com

CECILIA ADRIANA DA SILVA - CENTRO UNIVERSITÁRIO CESUMAR - cecilia.silva@unicesumar.edu.br

Tipo: RELATO DE EXPERIÊNCIA INOVADORA (EI)

Categoria: MÉTODOS E TECNOLOGIAS

Setor Educacional: EDUCAÇÃO SUPERIOR

RESUMO

Estudar a distância requer perfil de planejamento, proatividade e, dentre outros, autonomia. Cabe assim, às IES, contribuir para a reflexão e demonstrar novas formas de metodologias ativas praticadas. Neste artigo, apresenta-se um projeto que está em implantação e que foi estruturado de modo que o aluno mantenha o controle sobre seus estudos, sendo um sujeito ativo no ambiente virtual de aprendizagem, eliminando desvios e a autossabotagem, muito comum nesta modalidade de ensino. O projeto foi nomeado como 'GO! Agir só depende de você', e acontece por meio de um espaço específico no Ambiente Virtual de Aprendizagem do aluno em que todos os setores da IES conseguem acompanhar seu desenvolvimento, conhecer seus sonhos e projetos. Acontece em forma de trilha, com etapas progressivas, que permitem não somente organizar as atividades e compromissos acadêmicos, mas também conhecer os sonhos dos alunos, destacar a importância do planejamento, conhecer e contactar as pessoas que estão ao seu lado e que foram indicadas por ele como "aliados" nesse processo. Além disso, auxilia a transpor as dificuldades encontradas e eliminar a autossabotagem. A ferramenta está em implantação, mas os dados iniciais são apresentados neste artigo.

Palavras-chave: planejamento; ritmo de estudo; metodologias ativas; educação a distância.

1 INTRODUÇÃO

O universo da educação à distância (EaD) é dinâmico e por sua natureza contribui para o avanço do conhecimento por meio de formas inovadoras. No mundo dinâmico no qual a sociedade se desenvolve, manter metodologias de aprendizagem de séculos passados é algo que não se encaixa nos cursos ofertados pela EaD. As tecnologias de informação e comunicação (TICs) estão presentes no cotidiano para facilitar este processo e cabe aos educadores trabalharem para fazer com que o aluno da modalidade de ensino à distância permaneça integrado à instituição, desenvolvendo seus estudos não mais como um sujeito inerte, apenas tornando-se parte de um padrão desenvolvido pelos professores, mas como um sujeito dinâmico que busca o conhecimento e traz isto para dentro da instituição formal.

A partir desta preocupação, o desenvolvimento dos estudos em metodologias ativas voltadas para a EaD foram se desenvolvendo de forma que as instituições de ensino estão preocupadas e se transformando para atender esta demanda. A metodologia ativa transforma o aluno, fazendo com que as fronteiras da instituição na busca do conhecimento sejam rompidas e que ele se torne um ser organizado, engajado e que desenvolva o sentimento de pertencimento.

A IES pesquisada lançou aos alunos ingressantes no ano letivo de 2017 um projeto denominado 'GO! Agir só depende de você' no qual visa proporcionar ao aluno subsídios para a sua autonomia, tornando seus estudos mais efetivos no ambiente virtual de aprendizagem.

O objetivo deste artigo é contribuir para a reflexão e demonstrar novas formas de metodologias ativas na EaD de modo que o aluno mantenha o controle sobre seus estudos, sendo um sujeito ativo no ambiente virtual de aprendizagem, eliminando desvios, como a autossabotagem, que podem se tornar um grande problema nesta modalidade de ensino.

2 METODOLOGIAS ATIVAS: PLANEJANDO A ROTINA DE ESTUDO

A modalidade de ensino à distância é uma realidade que tem contribuído de forma exponencial ao acesso dos alunos à educação superior. No entanto, há uma grande preocupação das instituições de ensino em manter estes alunos engajados até a conclusão do curso. A dinâmica desta modalidade de ensino se torna diferente daquele

contexto no qual os alunos tiveram contato durante os estudos no ensino fundamental e médio. A educação à distância demonstra o perfil do aluno como um ser que organiza a sua rotina, se torna mais autodidata e mais independente na busca pelo conhecimento.

Nesta direção, Faria (2013) expõe claramente que o aluno que se propõe a estudar à distância deve organizar a sua rotina de estudos sendo possível conciliar seus horários, se tornar um ser determinado e que seja capaz de explorar as ferramentas e as orientações dos professores. Como um desafio à esta organização, Ribeiro (2014, p. 53) destaca que “a organização da rotina e do nosso tempo tem a ver com as nossas escolhas”. O autor ainda destaca que a nossa forma de agir depende da forma de enxergar o mundo de acordo com os valores e cultura, mas que são primordiais para a consciência da organização da rotina, com uma agenda bem organizada e planejada que contribuem para a gestão do tempo.

No entanto, muitas vezes não é isto o que acontece. Esta distorção pode ser devido à uma herança do modelo tradicional de ensino. Este modelo, rígido, não é mais compatível com as transformações da sociedade nos dias atuais. A facilidade de acesso às informações e o conhecimento sendo renovado constantemente contribuem para que novas formas de ensino possam emergir. Desta forma, os estudos relacionados às metodologias ativas tem ganhado um espaço de destaque.

Com toda a revolução ao acesso a informação que a internet tem provocado, a educação também passa por modificações. De acordo com Berbel (2011 apud Arruda et al 2016) “somos aprendizes e não podemos mais estar na condição de expectadores do mundo”. Com toda a informação disponível, os alunos de hoje, diferentemente das gerações passadas, não conseguem ficar “sentados” ouvindo sem interferir, opinar, sugerir, questionar, indagar... Essas “interferências” estão construindo seu aprendizado e colaborando com os demais, facilitando assim o processo de aprendizagem de todos os envolvidos.

Souza e Morales (2015 p. 16) diz que a “educação formal é cada vez mais blended, misturada, híbrida, porque não acontece só no espaço físico da sala de aula, mas nos múltiplos espaços do cotidiano, que incluem os digitais”. O desafio dos educadores é proporcionar aos seus alunos uma metodologia que permita ao aluno aprender os conteúdos fora da sala de aula, utilizando diversas formas que permitam a experimentação, facilitando assim seu aprendizado.

Dessa forma surgem as metodologias ativas de aprendizagem que de acordo com Berbel (2011 apud Arruda et al 2016) “as metodologias ativas potencializam a

curiosidade, as contribuições dos alunos que são valorizados, os sentimentos de engajamento, a percepção e competência e de pertencimento”. As metodologias ativas vem para tornar o aluno protagonista do seu aprendizado, motivando-o a buscar conhecimento além da sala de aula. Quando o aluno vivencia uma situação, aumentam suas chances de assimilação desse conteúdo, a experimentação faz toda diferença na construção do conhecimento.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa utilizada foi a exploratória, qualitativa. A pesquisa exploratória, segundo Santos (2006), objetiva proporcionar ampla visão sobre o tema abordado e, por sua vez, a pesquisa qualitativa permite o levantamento de dados subjetivos a partir de informações a serem investigadas.

O método de pesquisa utilizado foi o estudo de caso, que apresenta como característica focalizar acontecimentos contemporâneos e não exigir controle sobre eventos comportamentais (YIN, 2005). Severino (2007) orienta que o caso escolhido para pesquisa seja significativo e representativo, de maneira a se tornar apto para fundamentar generalizações para situações idênticas, permitindo deduções.

Seguindo a linha de Yin (2005) os estudos de caso foram tratados neste trabalho como estratégia de pesquisa. O autor considera viável o estudo de caso único quando o mesmo “representa o caso decisivo ao testar uma teoria bem formulada”, e também para confirmar, contestar ou estender determinada teoria.

4 ANÁLISE DOS DADOS E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

A Instituição de Ensino Superior (IES) em que o projeto foi desenvolvido, atua a 26 anos na área da educação, possui grande importância para a região e a 11 anos vem conquistando o cenário nacional por meio da educação a distância. Mostra-se sempre atenta às necessidades e anseios da região e por meio de princípios ético-políticos, epistemológicos e educacionais, busca oferecer à população de nosso país, cursos que atendam a demanda social e estejam em consonância com as diretrizes curriculares e os padrões de qualidade especificados pelos órgãos competentes. Situa-se na cidade de Maringá - Paraná.

O aluno da educação a distância possui autonomia para organizar seus estudos da maneira que melhor se adequa aos seus compromissos e horários, atendendo aos momentos presenciais obrigatórios. Cabe à equipe pedagógica facilitar esta organização e motivá-lo a utilizar as ferramentas tecnológicas para otimizar seu planejamento. Pensando nesse cuidado e dispostos a contribuir com o engajamento dos alunos, a facilitar seu planejamento e motivá-lo em suas ações enquanto acadêmico que este projeto nasceu.

Nomeado como ‘GO! Agir só depende de você’, trata-se de um espaço específico no Ambiente Virtual de Aprendizagem do aluno em que todos os setores da IES pesquisada conseguem acompanhar seu desenvolvimento, conhecer seus sonhos e projetos. Acontece em forma de trilha, com etapas progressivas, que permitem não somente organizar as atividades e compromissos acadêmicos (observa-se que esta é apenas a última ação), mas também conhecer os sonhos de seus alunos, destacar a importância do planejamento, conhecer e contactar as pessoas que estão ao seu lado e que foram indicadas por ele como “aliados” nesse processo. Além disso, auxilia a transpor as dificuldades encontradas e eliminar a autossabotagem.



Figura 1: Trilha de aprendizagem - Projeto ‘GO! Agir só depende de você’.

Fonte: AVA - Arquivo IES pesquisada.

O GO! objetiva (1) estabelecer vínculo estreito com os discentes; (2) fornecer ao aluno um espaço dinâmico, em que ele possa direcionar suas tarefas alinhadas ao seu dia-a-dia; (3) utilizar os dados do projeto para trabalhar a permanência no curso; e (4) possibilitar acompanhamento individualizado do acadêmico ao longo do curso.

Como é familiar na Educação a Distância, este é um projeto de muitas mãos, em que diversos atores são envolvidos, com papéis que se complementam e foram assim pensados:

1. Aluno: organiza sua agenda para que efetivamente consiga realizar o curso com maior aproveitamento e que o conclua com sucesso.
2. Polo: auxilia o aluno no cumprimento do que ele estabeleceu em sua agenda, visando sua permanência e conclusão do curso.
3. IES: por meio das informações disponibilizadas pelos alunos, os conhece melhor e pode acompanhar suas ações e realização de seu planejamento.
4. Coordenador de curso: conscientiza o aluno em relação a necessidade de planejamento e supervisiona a equipe de tutores no acompanhamento dos planos de estudo elaborados.
5. Tutor a distância: divulga, conscientiza e acompanha os alunos no cumprimento dos planos desenhados, motivando-os e auxiliando-os nas dificuldades encontradas.
6. Professor: divulga e conscientiza os alunos sobre a importância da organização de seu tempo e elaboração de seu plano de estudo para melhoria de seu processo de aprendizagem.

O lançamento ocorreu em 2017, no primeiro módulo do ano, para todos os cursos de graduação do núcleo de educação a distância. Sendo um projeto institucional, coube às diretorias de marketing e de comunicação, a responsabilidade sobre o lançamento, com ações para toda IES, incluindo áreas diversas, como comercial, polos de apoio presencial, expansão, dentre outros.

O GO! alcançou números significativos. De toda base de alunos, 69% acessaram o espaço GO! em seu ambiente virtual de aprendizagem. Destes, 11% já haviam finalizado todas as etapas. Considera-se como data de levantamento dos dados, o mês de abril, período em que o módulo ainda não havia finalizado em sua totalidade.

A equipe pedagógica divulgou amplamente o projeto e mostrou-se engajada, comprometida e preocupada com o sucesso do projeto. Algumas ações desenvolvidas no curso superior de tecnologia em Marketing da IES foram:

- Envio de mensagens individuais aos alunos com o intuito de motivá-los a conhecerem a ferramenta;
- Utilização da camiseta do GO! em todas as aulas ao vivo, assim como incentivo aos alunos por meio do chat, para iniciarem seu planejamento de estudo e adesão ao projeto.

Postagens na sala do café (ambiente de troca de experiências) para incentivar os alunos sobre a importância do planejamento dos estudos na EaD para organização de suas atividades acadêmicas. As postagens na sala do café geraram muitas participações dos alunos, que ressaltaram a importância do projeto para seu desempenho acadêmico e elogiaram o projeto. Observe alguns exemplos:



Figura 2: Postagens dos alunos em resposta a publicação na sala do café.

Fonte: AVA - Arquivo IES pesquisada.

Conhecer os sonhos dos nossos alunos era um dos propósitos da IES, alcançado no projeto GO!. Abaixo o cartaz dos sonhos de um dos alunos: Bens materiais, diplomar-se, família, fé, dinheiro, ser feliz com o que faz, são seus sonhos. Essas informações, dão a IES, visão que vai além dos números de seu Registro Acadêmico (RA), colaborando

com os vínculos e aumentando o sentimento de pertencimento.

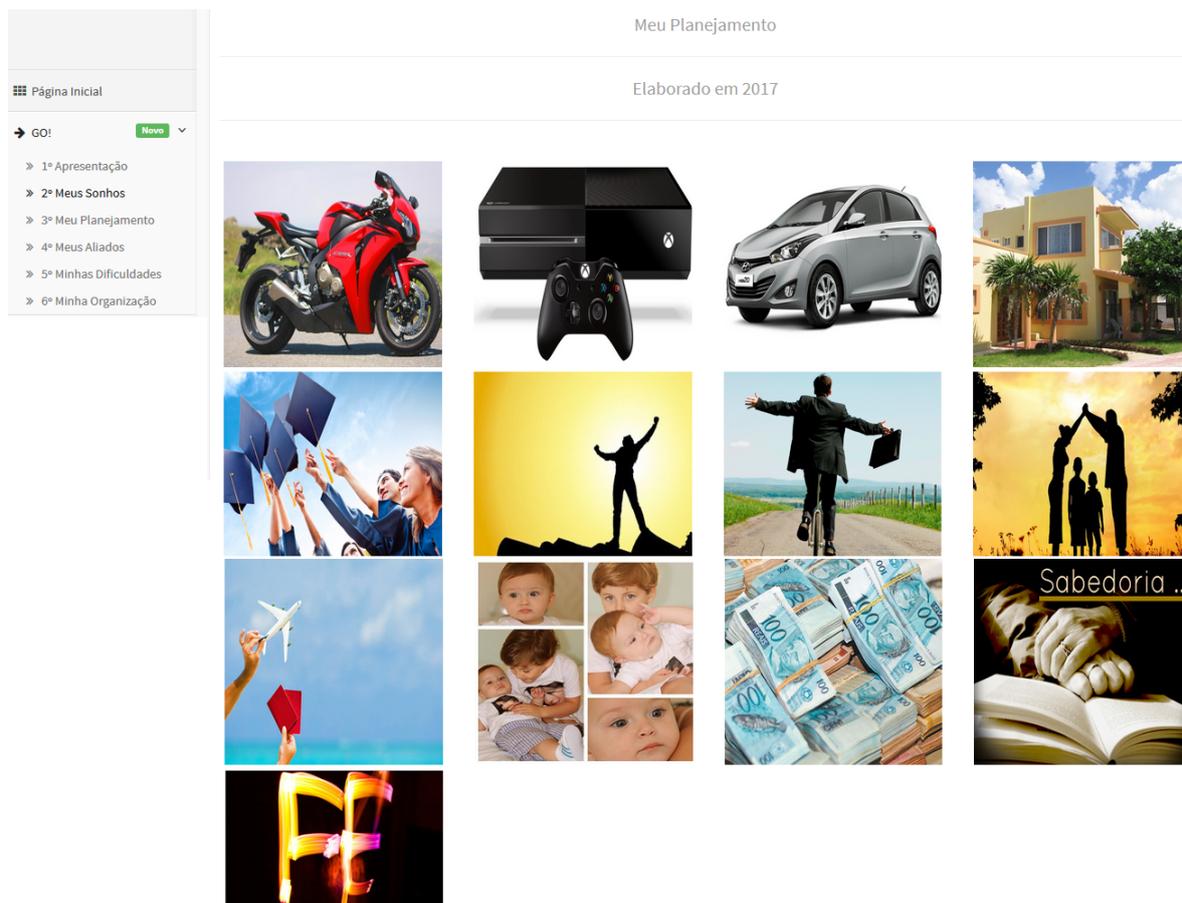


Figura 3: Cartaz dos Sonhos.

Fonte: AVA - Arquivo IES pesquisada

Por fim, a figura 6 possibilita visualizar uma agenda pensada e planejada pelo próprio aluno, de acordo com suas possibilidades de tempo e dedicação, respeitando as datas do calendário acadêmico.

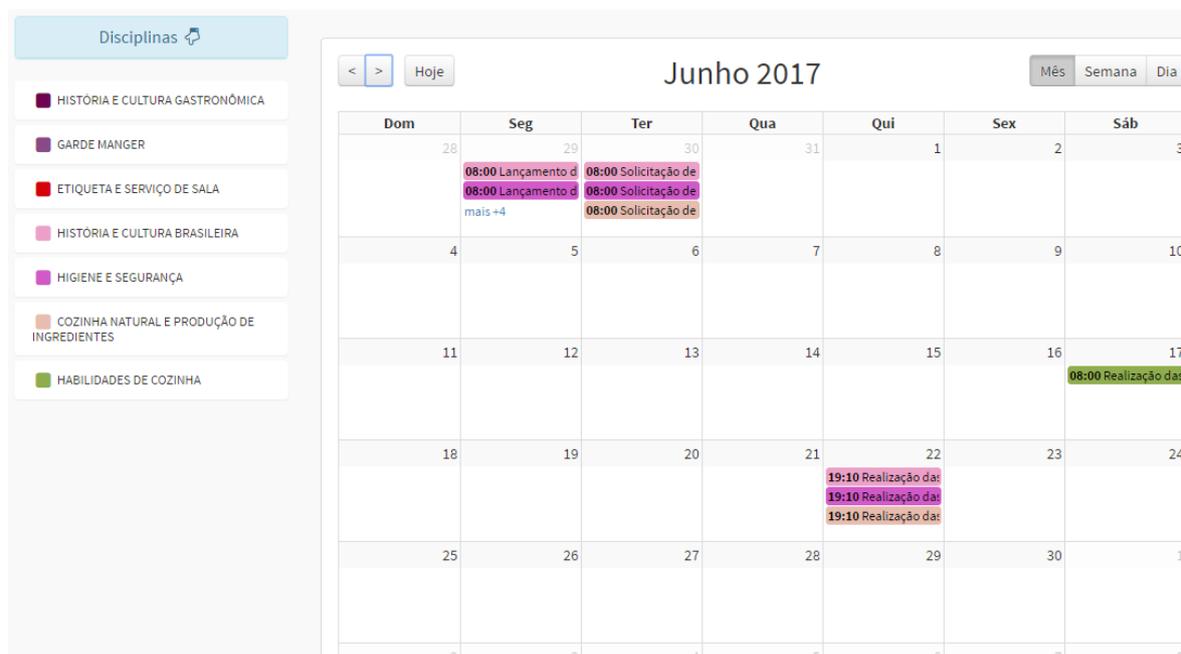


Figura 4: Agenda.

Fonte: AVA - Arquivo IES pesquisada.

Encerra-se assim a trilha desenhada no projeto e com ela, a materialização da proposta de um aluno mais planejado, atento e ativo em seu AVA, acolhido e 'sem distância' de sua universidade.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os primeiros resultados são vistos como positivos pela IES, pois refletem uma mudança de postura dos alunos, que já demonstram maior comprometimento com as atividades acadêmicas. Pode-se perceber que é possível auxiliar os alunos em seu planejamento de estudo, alinhando o calendário acadêmico com seus compromissos profissionais e pessoais.

A mescla de tecnologia com ensino, indo além das propostas acadêmicas, possibilitando formação pessoal, aprimoramento de postura individual, contato com pessoas importantes para os alunos e, não menos importante, compartilhamento de sonhos, são resultados imensuráveis, mas valiosos para a IES pesquisada.

Esta, dá continuidade ao projeto e planeja as ações para o próximo ano, concebendo que o acadêmico enfrenta desafios diversos em sua trajetória acadêmica e que contribuir para que o mesmo mantenha o foco e não se desvie do sucesso, é também uma ação importante, que soma para a formação de um ser humano em sintonia com o perfil de egresso que a IES busca formar.

REFERÊNCIAS

ARRUDA, Marina Patrício de; LIMA, Lucia Ceccato de; ARRUDA, Rodrigo Patrício de; STEFENON, Stéfano Frizzo; KLAAR, Anne Carolina Rodrigues. **Metodologias ativas para promover autonomia** : Reflexões de Professores do Ensino Superior. Disponível em: . Acesso em maio/2017.

LOPES, Luís Fernando; FARIA, Adriano Antônio. **O que e o quem da EaD**: história e fundamentos. Curitiba: Intersaberes, 2013.

RIBEIRO, Renata Aquino. **Introdução à EaD**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.

SANTOS, Vanice dos. **Trabalhos acadêmicos**: uma orientação para a pesquisa e normas técnicas. Porto Alegre: Age, 2006.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

SOUZA, Carlos. Alberto.; MORALES, Ofelia Elisa Torres. **Convergências midiáticas, educação e cidadania**: aproximações jovens. Ponta Grossa: UEPG, 2015. Disponível em: . Acesso em: maio de 2017.

YIN, Roberto K. **Estudo de caso**: planejamento e métodos. 3.ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.